A ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um olhar para a pré-escola

Autor(res)

Nathalia Martins Beleze
Rebeca Pimenta Palhares
Bernadete Lema Mazzafera
Julia Lemos Zanoni
Rebeca Lira Souza
Camily Monteiro Da Silva
Ingrid Vitória Bernardino Rafaghini
Júlia Eugenio Tonkovitch
Brenda De Oliveira Modesto
Roberta Gabriela Da Silva E Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

O presente texto é fruto da vivência das bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid e analisados pelas bolsistas em parceria com a supervisora a partir das experiências com a “Turma do Mar”, nome intitulado pelas crianças participantes da presente pesquisa. A gênese deste texto é olhar para a rotina na Educação Infantil, em especial para a rotina na idade pré-escola período observado no decorrer do Pibid.

No contexto pedagógico a rotina assume um caráter essencialmente educativo, conferindo segurança, previsibilidade e autonomia às crianças (Bilória; Metzner, 2023). Trata-se de um recurso que, quando planejado de forma intencional, torna-se um instrumento de promoção do desenvolvimento integral, ao mesmo tempo em que garante experiências lúdicas, culturais e sociais indispensáveis à formação humana.

Nas instituições de Educação Infantil, a rotina abrange momentos fundamentais como a chegada, a roda de conversa, a hora da alimentação, do descanso, do brincar e da exploração de diferentes linguagens. Esses momentos não devem ser entendidos como simples passagens do dia, mas como oportunidades educativas que, articuladas entre si, favorecem a construção da autonomia, da socialização e do desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo das crianças (Barbosa, 2016).

Desse modo, participar dos momentos da rotina com as crianças da “Turma do Mar” foi compreender que a rotina não é apenas uma forma de organização do trabalho pedagógico, mas também um meio pelo qual a criança experimenta formas de participação social, aprende a lidar com regras, estabelece vínculos e se apropria de elementos culturais que irão compor sua formação cidadã.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância da rotina na Educação Infantil, compreendendo-a como elemento fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Dessa forma, o objetivo central não é

apenas descrever a rotina escolar, mas compreender sua relevância pedagógica, destacando-a como categoria essencial para a prática docente.

Material e Métodos

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, visto que, tem o intuito de proporcionar maior familiaridade com o problema, visando torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. As pesquisas descritivas, por sua vez, têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno (Gil, 2019), por compreender que a análise da rotina na Educação Infantil envolve aspectos subjetivos relacionados às práticas pedagógicas, às interações sociais e às experiências das crianças no ambiente escolar.

A investigação não se limita à quantificação de dados, mas busca compreender o fenômeno em sua complexidade, valorizando os significados atribuídos às vivências cotidianas. A pesquisa foi realizada na turma da professora supervisora em uma instituição de Educação Infantil localizada em área urbana, na zona oeste do município de um município do Norte do Paraná, que atende crianças de 5 a 6 anos de idade.

Os procedimentos investigativos contaram com observação participante das pibidianas, como a turma organiza a rotina e anotações em diário de bordo. Foi selecionada, a rotina da professora supervisora no trabalho como uma turma, por estar em processo de consolidação de uma rotina pedagógica já estruturada, o que possibilitou a análise da sua organização e dos impactos sobre o desenvolvimento infantil.

Resultados e Discussão

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010) assumem um caráter educativo em relação à rotina porque organiza o cotidiano das crianças de modo a favorecer aprendizagens, vínculos e desenvolvimento em todas as suas dimensões física, emocional, cognitiva, social e cultural. Essa integração garante que o cotidiano escolar não seja fragmentado, mas compreendido em sua totalidade como experiência educativa.

A experiência vivenciada na “Turma do mar”, possibilitou está reflexão, pois, com uma rotina organizada em conjunto com as crianças da pré-escola este momento foi compreendido como processo pedagógico que envolve planejamento, mediação e intencionalidade, pois, as crianças participam ativamente da elaboração da rotina cotidianamente mencionando as ações para a elaboração da lista coletiva no quadro.

Ao organizar momentos como a entrada, a roda e a alimentação, a professora não apenas estruturava o dia, mas cria oportunidades para que as crianças da pré-escola possam ampliar seu repertório cultural, desenvolvam a linguagem, exercitem a autonomia e aprendam a se relacionar de forma cooperativa e respeitosa.

Assim, a rotina na Educação Infantil deve ser vista como parte constitutiva da prática pedagógica, capaz de proporcionar segurança, previsibilidade e, ao mesmo tempo, flexibilidade para atender às necessidades das crianças. É nesse movimento que se constrói um cotidiano escolar que valoriza a infância em sua essência, reconhecendo-a como fase de descobertas, interações e aprendizagens que extrapolam os limites da sala de referência (Barbosa, 2016). Afinal, educar crianças pequenas implica acolher suas singularidades, respeitar seus tempos e criar condições para que possam experimentar o mundo em toda a sua riqueza, fazendo da rotina uma aliada no processo educativo.

Assim, foi possível observar que crianças, ao mesmo tempo em que aprendiam a manusear talheres e a se servir no buffet durante a refeição, desenvolvem sua autonomia, ao participar da roda de conversa, exercita a oralidade e o respeito pela fala do outro, ao brincar, constrói hipóteses sobre o mundo que a cerca, ao pesquisar conhecimentos científicos, ampliam o repertório e visão de mundo.

Nesta perspectiva, Bilória; Metzner (2023) mencionam que a rotina deve ser compreendida como espaço-tempo privilegiado de interação, no qual a criança é constantemente provocada a construir novos saberes, vivenciar situações de cooperação e desenvolver sua linguagem, pensamento e imaginação. Essa visão supera a ideia de rotina como sequência rígida de tarefas, valorizando-a como estrutura flexível e significativa, que se adapta às necessidades das crianças e promove a ampliação de seus repertórios culturais.

Conclusão

A análise realizada permitiu compreender que a rotina na Educação Infantil não deve ser reduzida a um conjunto de tarefas repetitivas, mas reconhecida como elemento estruturante do cotidiano escolar e como instrumento pedagógico essencial ao desenvolvimento integral da criança.
Conclui-se, portanto, que a rotina na Educação Infantil, quando intencionalmente planejada e mediada, contribui de forma decisiva, mais do que organizar o dia, ela oferece oportunidades de aprendizagem, convivência e desenvolvimento cultural, cognitivo, afetivo e social.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Por amor e por força: rotinas na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2016.
BILÓRIA, Jéssica Ferreira; METZNER, Andréia Cristina. A importância da rotina na Educação Infantil. Revista Fafibe On-Line, ano VI, n.6, nov. 2023.
BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2010.
GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.